

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRA

GUIMARÃES, 17 DE JULHO

## O iberismo e os conselheiros

### Quem perde ?

Agrada-nos o estreitamento de relações com a Hespanha, sob todos os aspectos—commercial, litterario, e até politico; degejaríamos que, a termos alianças, estas fossem com o vizinho paiz, mais ou menos irmão nas origens ethnicas, com costumes analogos, com legislação quasi equal. Não desejamos porém, em quanto podermos sustentarmos com autonomia digna, que a Hespanha nos absorva, nem com o regimen monarchico, nem com o regimen republicano.

Não pode porém passar sem estranheza a furia dos conselheiros da capital, da formosa capital portugueza, contra o que suppõe o pacto de Badajoz.

Houve republicanos portuguezes que pactuaram com repu-

blicanos hespanhocs a federação iberica ?

Se houve, será isso caso de —traição—, como gritam os conselheiros portuguezes ?

Traição contra quem, e contra quê ?

Contra a patria ? Mas se a patria obriga, pela má administração, e pelo egoismo dos conselheiros, de todos os que tem predomínio e interesses largos no estado vigente, de todos, da capital ou da provincia, que só tenham tractado de vangloria e de barriga, à emigração, que muito é que uns homens, apaixonados por uma formula politica, e vendo que nem sequer uma administração levantada, firmemente patriótica, compensa o vencimento de idéas e formulas contrarias ao seu ideal, pensam, e desejem mesmo, errada ou acertadamente, a conquista d'uma federação iberica ?

Erram ? Na sua paixão, na sua descrença na politica e administração portugueza, admittamos que no seu arrefecimento patriótico, ou na sua adesão a Spencer condemnando os exaggeros d'amor da patria, chegam, nos entusiasmos d'um banque-

te entre correligionarios, a formular essa aspiração iberica ?

Não é motivo para que os conselheiros portuguezes, os condecorados, os que tem as redesas d'este carro nacional, os que se apuram nos logares dos seus commandos mais ou menos absorventes e absolutos, e seguram os talheres ou proprios, ou dos amigos e parentes,—os alcunhem de traidores—, quando nada ha que os prenda a um paiz, que nem satisfaz ao seu ideal politico, nem corresponde aos seus desejos administrativos, nem offerece, por actos de boa economia, a abundancia geral que nos compense dos vexames nos conflictos internacionaes !

Antes de chamarem—traidores— a esses republicanos, irreflectidos, e talvez com soffreguidão de influencia e de commando, estudem as causas d'essa expansão republicana, e as razões porque, apesar de todo o seu esforço rhetorico, a maioria do paiz não se apavora com a formula annunciada, nem se indigna abertamente contra os concorrentes ao banquete de Badajoz.

Este é que é o aspecto mais grave do incidente. Não se pede o fuzilamento, ou a torca, contra os apodados traidores; discute-se quem é que perderia, na realisação de tal evolução politica—se as classes populares em geral, o povo contribuinte, o povo explorado, ou se os burocratas e os politicos do vigente regimen ? . . .

A discussão é symptomatica; serve d'avisos a todos os que tem que perder.

Emendem-se todos, que talvez vão ainda a tempo.

Ouçam todas as considerações do actual ministro da guerra, e do actual chefe do partido progressista; ambos reputam a conjunctura gravissima, ambos aconselham a harmonia de classes, ambos instigam a cooperação sincera e firme para que a nação readquiria a cohesão, que dá a força, a prosperidade, que aconselha prudencia.

Não é com o palavão de —traidores—, não é com restaurações de subsidios aos deputadinhos, não é com a manutenção dos syndicatos, não é com immoralidades de administração, não é enfim com augmentos tri-

butarios e manutenção de largas despesas superfluas que se combatte a hydra do iberismo.

Outra róta. Não esqueça que se pergunta : quem é que perde ? . . .

Traidores foram os monarchicos fidalgos do tempo dos Philippes; e traidores são todos os que concorrerem para o depauperamento, para a depressão de prestigio nacional, para o incremento d'immoralidade publica, para o augmento das mandriças, para a sustentação das sinecuras do tempo que vae correndo.

## COMISSÃO MUNICIPAL

SESSÃO DE 12 DE JULHO

Sob a presidência do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, e estando presentes os srs. José Ferreira d'Abreu e Fortunato da Silva Basto, vogaes, foi aberta a sessão ás 11 horas da manhã.

Acta approvada.

## FOLHETIM

### O CRUZEIRO DA VIA-SACRA

I

Quem hoje percorrer Portugal, e muito especialmente a nossa provincia do Minho, poderá presenciar milhares de scenas, identicas à que vamos descrever, se bem que esta ha bons vinte annos que se passava n'uma das aldeias visinhas de Braga.

Então, como hoje, rara seria a familia, que não chorasse a ausencia de um filho, levado ao Brazil pela ambição ou antes pela vista d'essas casas forradas de azulejos, que hoje se contam por centenas, já olhando para ellas do alto de uma rua ensablada, coberta pela folha verde da viçosa parreira, atravez das grades de vistoso portão de ferro.

Então, hoje, no Brazil, n'esse paiz a um tempo Capitolio e Tarpela, deserto e terra da promissão, mãe e madrae de tantos felizes, e ainda de maior numero de infelizes, filhos d'esta velha terra portugueza, então como hoje, repito, grassava com cruelissimo furor a febre amarella, terrivel nivelador,

que não conheço jerarchias e vai ferindo ás cegas.

Quem então, como hoje, nos seções de inverno, collasse o ouvido à porta de qualquer das modestas casas, em que se visse brilhar a mortiga luz da candeia, ouviria, depois da corôa, batida pela voz sonora do lavrador e rezada em côro pelo resto da familia, uma effada de orações por vivos e fallecidos, e por «todolos que andam por sobras aguas do mar», e o que, com toda a certeza, havia de ouvir era a Salve-Rainha, que a voz do lavrador, gradualmente tornada mais trêmula offerecia «à Virgem Mãe Santissima, para que pedisse ao seu divino e amado Filho que dê-se vida e saude ao Manoel, Pedro, Paulo, Saneho ou Martinho, por quem sangravam os corações alli reunidos. Deixemos, porém, estas divagações e descrevamos o quadro, tal qual nos lembramos de o ter visto.

Estamos em casa de um modesto lavrador. A dona da casa, mulher dos seus quarenta annos, que os cuidados e trabalhos fazem parecer mais velha, tenta, agachada sobre o lar, accender um punhado de carqueija, e sopra inutilmente sobre algumas brazas quasi extinctas. A carqueija vai ardendo; mas, em vez de chamma, apenas produz fumo, que obriga a pobre mulher a enxugar os olhos a miúdo.

Assentado no chão e quasi n'um pequenito de onze mezes, que se não tivesse a carita tão suja, fa-

ria lembrar os anjos louros e carnuos de Rubens, ri o baba se de gosto, puchando os cabellos emaranhados de outro diabrete de nove annos, que deitado de bruços no chão, em frente d'elle, lhe está fazendo cócegas nas pernas.

A um canto, n'uma cadeira, a que serraram os pés, metida entre uma arca enorme e a parede, vê-se uma pobre velha cega e surda. Se não fóra um sorriso travesso, filho d'estes sonhos que illuminam de repente, como tenue ralo de sol, o cerebro dos velhos e o das crianças, e veem, de espaço a espaço, reflectir-se-lhes no rosto, julgar-a-ia morta.

Via-se que a dona da casa, em que já fallamos, além da impaciencia, que lhe causava a má vontade do lume, tinha alguma idéa, que a affligia.

—Vai ver se teu pai vem, Joaquim—disse, ella erguendo a cabeça, ao ver por fim brotar a chamma, e introduzir se, brincando, por entre a carqueija.

—Já com esta faz quatro vezes!—rosnou o pequenito, levantando-se, pouco satisfeito, de ao pé do irmãozinho.

Mal tinha, porém, transposto a porta, voltou-se para dentro, dizendo :

—Elle lá vem, minha mãe !

Viu se que o primeiro impulso d'esta foi correr; de repente, porém, parou; em seguida caminhou a passos lentos para a porta e epocostou-se à umbreira.

Não é possível descrever as mil sensações, que vinham espelhar-se-lhe no rosto ! . . . Esperança e medo, ansiedade e desânimo, tudo isso trahiam á porta os olhos, que brilhavam para logo se empanarem de lagrimas, as rugas, que o medo trahera na fronte e que a esperança desfazia, os labios, que ora tremiam, ora se cerravam, como que obedecendo a uma resolução tomada mentalmente. Apenas o marido chegou a alcance da voz, bradou-lhe ella :

—Não ha nada ?

—Mas como elle disse aquillo ! Não sabia a gente se era pergunta, se d'vida, se affirmativa. Havia de todo isso na inflexão.

—Ha, ha, mulher ! Descansa; não traz obraia preta !—respondeu-lhe o marido, dissipando d'esta forma o receio principal, que havia tanto tempo os trazia com a morte na alma.

A pobre mãe levou primeiro as mãos ao peito, como que receiosa de que o coração lhe estalasse; depois, arguendo-se e cravando no céu olhos de inextinguível gratidão, exclamou :

—Louvado seja o Senhor.

E as lagrimas, esse sangue distillado que mana de uma chaga sempre viva no coração das mães, rolavam-lhe quatro a quatro pelas faces, zombando da ponta do avental, com que ella tentava estancar-as.

A nossa gente do campo é, em geral, para poucas expansões,

Setem bem, mas exprimem mal. Ainda assim, quando o marido chegou á porta, a mulher não teve não em si que lhe não lançasse os braços em volta do pescoço, dando então livre curso ao pranto.

—Então que é isso . . . que é lá isso, mulher ? Teus me andado sempre a anjurar, e hoje, que a obraia vermelha nos diz, que o rapaz está fero e de saude, pões-te para ahí a chorar como uma creança ! . . . Cara alegre, mulher ! . . . Bota-me esse coração ao largo ! . . . Jesus, Senhor ! . . . —continou elle, tirando-se dos braços da mulher—Lembrar-me em que meu pai—Deus te tenha lá !—me não mandou aprender a ler, e que, por isso, trago eu aqui uma carta do meu filho e tanto faz isso como nada, pois, se não fosse o bocadinho da hostia vermelha, ainda agora estaria para saber, se o meu Antonio é vivo ou morto ! . . .

Lembras-se, porém, de repente da ceguinha, chegou-se a ella, tirou o chapéu, e, beijando-lhe a mão grilou-lhe ao ouvido :

—A sua benção, minha mãe . . . Temos aqui uma carta do seu neto, do nosso Antonio ! . . .

—Está bem, está bem . . . —respondeu a velha, de cujo coração a esporja do tempo tinha apagado todas as imagens . . .

—Vamos a isto, Joaquim, vamos a isto !—exclamou por fim o lavrador, febril de ansiedade.

(Continua)



Requerimentos :

Do sr. Domingos Pinto, da freguezia de Santo Estevão de Urgezes, pedindo para ser isento d'uma multa que lhe foi applicada pelo chefe dos zeladores por causa d'uma obra que fez, allegando que o terreno não pertence ao municipio.

Indeferido.

—Do sr. Joaquim José Leite Guimarães, d'esta cidade, pedindo a concessão d'um terreno para uma sepultura no cemiterio municipal.

Deferido.

Da sr.<sup>a</sup> Maria Pedrosa, da freguezia de S. Miguel das Caldas, pedindo licença para gradear e collocar um distico em uma sepultura do cemiterio.

Que não tendo a junta de parochia feito a entrega dos bens que devem passar para o municipio não pode por enquanto resolver-se sobre o assumpto que a requerente allega.

—Do sr. João Antonio Viegas Alves, cobrador do imposto municipal da praça do Mercado, pedindo licença para fazer uso de banhos em Visella.

Deferido.

—Foram concedidos alguns subsidios de lactação.

Noticiario

Expediente

Por caso de força maior, não se publicou na quinta feira este jornal, do que pedimos desculpa aos nossos bondosos assignaes.

Fallecimento

Após cruciantes soffrimentos, falleceu na semana passada a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Catharina Angelica de Freitas, viuva do fallecido contador sr. Antonio de Freitas Carneiro e Oliveira, mãe do sr. José Maria de Freitas Carneiro, contador em Pacos de Ferreira, e sogra do sr. Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, director d'este jornal.

Depois do respectivo acto religioso, a fallecida sr.<sup>a</sup> foi sepultada no cemiterio municipal.

Outro

Tambem falleceu hoje de madrugada o sr. Manoel José Pereira, official de diligencias, e pae do sr. Antonio Pereira Machado, amanuense da secretaria da camara.

Os nossos sentimentos ao sr. Machado.

No Gerez

Está no Gerez, a uso das aguas mineraes d'aquella apreciavel estancia, o nosso distincto

conterraneo, sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Actos

Na Universidade de Coimbra fez acto do 1.<sup>o</sup> anno de mathematica, ficando plenamente approvedo o sr. José Cardoso de Menezes Martins, filho do illustre par do reino sr. conde de Margaride.

—Na Escola-Medica-Cirurgica do Porto fez acto do 1.<sup>o</sup> anno, ficando plenamente approvedo o sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, filho do sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Aos examinandos e seus extremos paes as nossas felicitações.

Infermidade

Tem estado doerte com rheumatismo o nosso estimavel patricio, sr. commendador Luiz José Fernandes.

A gerencia da Companhia do Caminho de ferro de Guimarães

Na sexta-feira, o ultimo comboio que vinha do Porto entrou na estação de Visella sem a machina dar o signal respectivo. Um trem que atravessava a linha, esteve por poucos segundos a ser colhido pela machina.

Emigração

Durante o anno de 1892 emigraram para o Brazil 14:160 portuguezes!

Foram 14:160 braços que fallaram ás artes e à agricultura.

Aniversario natalicio

Passou na terça-feira o anniversario natalicio do sr. José Joaquim Xavier de Sousa Guimarães, digno e illustrado coronel do regimento d'infanteria 20.

Os nossos cordaes parabens a s. ex.<sup>a</sup>

Apresentação

Foi apresentado na igreja de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, o revd. Alexandre Adelino Paes Carvalho.

Tuna Vimaranesense

A Tuna Vimaranesense foi hontem em excursão á formosa estancia da Penha, regressando a esta cidade já de noite.

Os Tunos, acompanhados de outras pessoas que ali foram passar o dia, deixaram a Penha com uma grande marcha *aux flambeau*, que vista da cidade, produzia um effeito phantastico.

Na Penha, os Tunos estiveram como em familia, riado, brincando etc, etc.

Felizes mancebos!

Banco Commercial de Guimarães

Está em pagamento o 1.<sup>o</sup> dividendo do Banco Commercial de Guimarães, na razão de 750 reis por acção, tanto na thesauraria d'este Banco, como nas agencias de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga.

Seminario de Nossa Senhora da Oliveira

Concluíram-se os exames no Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, sendo muito satisfatoria a prova final.

Fizeram exame de portuguez 26 alumnos, ficando approvedos 23, distincto 1 e reprovados 2.

Francéz : 23 exames, havendo 18 approvações, 1 distincção e 4 reprovações.

Matematica : 33 exames, havendo 24 approvações, 4 distincções e 4 reprovações.

Latin : 23 exames, havendo 17 approvações, 2 distincções e 6 reprovações.

Latimidade : 16 exames, havendo 13 approvações e 3 distincções.

Geographia e Historia : 29 exames, havendo 21 approvações, 5 distincções e 3 reprovações.

Introdução : 4 exames, havendo 2 distincções e 2 approvações.

Philosophia : 6 exames, havendo 5 approvações e 1 distincção.

Litteratura : 5 exames, havendo 4 approvações e 1 distincção.

Em 167 exames que se fizeram, houve 127 approvações, 20 distincções e 20 reprovações.

Uma gloria para os sabios professores e para os alumnos do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

Para Barcellos

Partiu para Barcellos o sr. Francisco Gonçalves da Costa, digno major do 1.<sup>o</sup> batalhão d'infanteria 20, a fim de tomar o commando do 2.<sup>o</sup> batalhão por ter sido promovido a tenente-coronel o sr. Antonio Teixeira de Vasconcellos.

Espectaculo

Verifico-se hontem no theatre de D. Affonso Henriques, um espectáculo em beneficio do distincto maestro sr. Thomaz del Negro.

Subiu á scena a engraçada comedia em 3 actos : «O Assassino de Macario», que agradou muito.

Os actores Dias, José Ricardo e Angela Pinto, foram alvo de calorosas ovações por parte do publico, que fez justiça aos seus meritos scenicos.

O beneficiado executou com grande maestria alguns trechos de musica no rebelde instrumento da trompa, sendo por isso, muitissimo applaudido e recebendo tambem bastantes bouquets, alguns dos quaes com largas fitas de seda escarlate.

A casa estava cheia,

Aos viticultores

O sr. Agostinho Correia Pereira, agronomo do districto, declarou em alguns jornaes de Braga, que não tem fundamento o boato espalhado de que o sulfato de cobre, empregado no tra-

tamento do mildiu, tem o inconveniente de inquinar o vinho, pois que resultados praticos obtidos durante muitos annos em França e em Italia e outros paizes e pelas observações e analyses chemicas, tem demonstrado o contrario.

Espolio

Falleceu na rua de Santa Luzia um individuo de avancada idade, que andando a mendigar, deixou cerca de um conto de reis,

Missa

Em testemunho de consideração e reconhecimento, a direcção d'Associação Artistica Vimaranesense mandou celebrar hoje, na parochial igreja de S. Miguel de Creixomil, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

A este acto religioso assistiram a direcção d'Associação Artistica e diferentes amigos do sr. Costa Guimarães.

Festividade

Houve hontem solemne festividade na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, em honra da Padroeira da referida Ordem.

De manhã celebrou-se missa a grande instrumental e houve exposição do Santissimo Sacramento, e de tarde vespereas. Tê-Deum e sermão, subindo ao pulpito o revd. Frei Manoel das Chagas, orador de subido merecimento.

Esta solemnidade foi feita com extraordinario brilho, por ordem do sr. conde de Lindoso, prior da Ordem.

Larapio

Na terça feira da semana finda o larapio Joaquim José Alves foi á acreditada livraria Freitas & C.<sup>a</sup> pedir uns livros em nome do sr. Mendes, pharmaceutico.

Recebidos os livros, o larapio dirigio-se a casa do sr. Rodrigo de Macedo, dizendo ao seu caixeiro que o seu patrão tinha comprado aquelles livros e que lhe entregasse a quantia de 4:000 reis.

O sr. Macedo, estava, porém, para fora da terra, e por isso o seu empregado facilmente conheceu o roubo de que a casa do sr. Freitas, o gatuno foi encontrado com os livros debaixo do braço, sendo immediatamente preso.

Tem pessimos precedentes no Porto, onde fora empregado d'uma casa commercial.

Associação Artistica Vimaranesense

Por ordem superior vão ser feitas algumas alterações aos novos estatutos d'esta benemerita associação.

O mildiu

Este terrivel microbio continua a devastar as vinhas n'este concelho, tendo causado prejuizos enormes.

Os viticultores estão desanimados, e tem razão porque

lhes desaparece a mais importante verba dos seus rendimentos.

Arbitradores judiciais

Fôram restabelecidos os arbitradores judiciais, ficando sem effeito as disposições decretadas em 15 de setembro de 1892.

Os jury para os futuros concursos são compostos do juiz de direito (presidente), de delegado do procurador regio e do conservador do registro predial.

Publicações

Recebemos as seguintes publicações que agradecemos :

—Notas do exilio por Bruno, edição dos conhecidos editores portuenses srns. Logan & Genelloux.

—Guia dos corpos administrativos, edição do sr. Antonio José Rodrigues, de Lisboa.

—N.<sup>o</sup> 148 do Novo Mensageiro do Coração de Jesus, orgão mensal do Apostolado da Oração, que se publica em Lisboa.

COMMERCIO

Resumo do activo e passivo do balancete do Banco Commercial de Guimarães, em 30 de junho de 1893.

ACTIVO

Caixa	39:341\$183
Letras descontadas e a receber.	289:748\$913
Letras protestadas e em liquidação	93:959\$505
Empréstimos sobre penhores	27:719\$012
Empréstimos sobre hypothecas	26:399\$564
Contas correntes com garantia	102:202\$990
Diversos devedores	42:747\$899
Papeis de credito	40:597\$500
Propriedades arrematadas	37:450\$377
Agencias no paiz	69:998\$053
Agencias no estrangeiro	14:302\$230
Effeitos depositados	53:575\$075
Edificio do Banco	10:000\$000
Moveis, casa forte e utensilios	1:000\$000
Despezas d'instalação, custo e sellos d'acções	500\$000
Acções recolhidas.	200:000\$000
	1.049:542\$301

PASSIVO

Capital	600:000\$000
Depositos á ordem	23:312\$253
Obrigações a pagar	337:571\$525
Diversos credores	4:380\$275
Saques a pagar	148\$775
Fundo de reserva	17:800\$000
Reserva para contribuições	1:385\$960
Reserva para liquidacões	2:312\$720
Credores por effeitos depositados	53:575\$075
Dividendos a pagar	916\$145
Lucros e perdas	8:139\$573
	1.049:542\$301

Guimarães, 30 de Junho de 1893.

Os directores,

Antonio Augusto da Silva Caldas, Joaquim Ferreira dos Santos.



**ANNUNCIOS**

**Annuncio**

Nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executada Maria Santa das Neves pela quantia de um conto novecentos setenta e cinco mil cento e um réis, provenientes de contribuição de registro devidos pela herança do commandador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães, d'esta cidade é citada a executada a quente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para no prazo de cinco dias depois de findos os trinta, porque correm os presentes ditos, o qual se começará a contar da publicação do ultimo annuncio pagar á Fazenda Nacional a quantia exequente sob pena de seguir a execução os ultimos termos até final.

Guimarães 4 e julho de 1893, O escriptorario servindo de escripto de fazenda,

João Antonio da Silva Areias,

Verifiquei

Eduardo Carvalho  
1904

**Editos de 30 dias**

(2.ª Publicação)

N.º O juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escripto abaixo assignado, no inventario de menores, a que se procede por fallecimento de Benta Pereira Salgado, casada e moradora, que foi, na rua da Caldeira, d'esta cidade, e em que é inventariante, o viuvo, seu segundo marido, Manoel Marius, da freguezia de Polvoreira, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, que se começa a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar todos os credores da inventariada e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do presente inventario, e deduzir seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 18 d'abril de 1893,

Vi

Marques Barreiros.

O escripto

José Joaquim d'Oliveira  
1902

**PAPEIS PINTADOS**

Francisco Joaquim Gomes Santa Cruz, proprietario do estabelecimento de papeis pintados, da rua da Rainha n.º 121 a 123, participa aos seus amigos e freguezes que acaba de chegar um grande sortido d'este genero de bons gostos e baratos.

Encarega-se de mandar

forrar as casas, tanto n'esta cidade como fóra,

1871

**Editos de 30 dias**

(2.ª Publicação)

N.º O juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escripto que este assigna, no inventario arphanologico processado por fallecimento de Joaquina Ribeiro, casada e moradora que foi, no logar de Traz do Rio, da freguezia de S. Clemente de Sande, d'esta comarca, e em que é inventariante o viuvo seu marido, Antonio Lopes, do mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias que se começará a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar todos os credores da dita inventariada e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario, sob pena de revelia.

Guimarães, 4 de julho de 1893,

Verifiquei

Marques Barreiros

O escripto

José Joaquim d'Oliveira  
1903

**Cambista Testa**

78—RUA DO ARSENAL—78

**LOTERIAS**

ESTA casa uma das principaes no seu genero, tem para todas as loterias um grande sortimento de bilhetes e cautellas sendo os preços muito mais baratos que em qualquer outro cambista,

**Preços**

Bilhetes, 55000 réis; me'os bilhetes a 25500 réis; quintos a 15000 réis; decimos a 500 réis; cautellas de 260, 130 e 60 réis.

Todos os pedidos dirigidos a esta casa são satisfeitos com a maxima promptidão. Basta addicionar ao valor do pedido, o porte do correio.

Os premios vendidos n'esta casa são pagos á vista e sem desconto algum.

**Cambio**

Compra e vende pelos melhores preços do mercado, libras, ouro portuguez, moedas estrangeiras de ouro e prata, notas dos Bancos de todos os paizes da Europa, America do Norte e Brazil, etc, etc.

Dirigir ao cambista

**José R. Testa**

78—RUA DO ARSENAL—78

**LISBOA**

Esta loteria é portugueza.  
1893

**LOUÇA DE FERRO FUNDIDO ESTANHADO**

**INDUSTRIA NACIONAL**

Desconto para revender

Execução de todos os trabalhos em ferro e metal

**FUNDAÇÃO DO BOLHÃO PORTO**

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887 e Universal de Paris de 189.

ESTE precioso depurativo do sangue, é hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro infallivel em todas as doencas de natureza syphilitica, escrophulosas, rheumaticas, e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem reclamar d'este deposito, onde se encontram numerosos attestados de medicos e por sua natureza insuspeitos.

Tambem se encontram em todos os depositos e pharmacia do reino as PÍLULAS PURGATIVAS VEGETAES do med'ico Quintella, não só destinadas a auxiliar o Licor depurativo vegetal mas constituindo tambem um purgante suave e excellentemente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidaes, padecimentos de figado, difficéis digestões, etc.

Cada caixa de 30 pilulas 500 réis.

Estão á venda em todas as terras importantes podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositarío em Guimarães—Manoel José dos Santos, á rua Nova de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Viadago,

VINHOS E CHAMPAGNS



DA COMP. VINICOLA

**Presuntos e chouriços de Traz-os-Montes,**

**Brevemente queijos e azeite da Beira Alta,**

**Fiambre e Salame, morcellas, grande sortido em champagnes, cognacs e licores etc.**

**ESPECIALIDADES**

**Especial manteiga e queijo Mont d'ora de Coura,  
Chá russo em pacotes.**

**PAYO GALVÃO  
Cerqueira Junior**

**NOVOS MEDICAMENTOS**

A VENDA NA

PHARMACIA ALVIM

PRAÇA DA ALEGRIA, 34 a 37

BRAGA

**Vinho de carne, qui na e ferro de Alvim**

Tonico nutritivo, empregado com grande vantagem na anemia chlorosa, affecções escrophulosas, rachitismo, amenorrhéa e na convalescença de todas as molestias graves.

**Vinho d'extracto de figados de bacalhau com os hypophosphitos de cal e soda de Alvim.**

Este vinho contine um medicamento de reconhecida efficacia no tratamento do lymphatismo, escrophulas, rachitismo e em todas as affecções pulmonares.

**Xarope peitoral balsamico composto de Alvim**

Tonico expectorante e calmante, com effeito positivo nas bronchites, tosse nervosas, affecções astmaticas e pulmonares.

**oleo de figados de bacalhau com iodeto ferroso de Alvim**

Muito util e recommendado em todas as molestias escrophulosas e affecções pulmonares.

**Xarope de quina ferruginoso de Alvim**

Tonico empregado com grande vantagem na anemia, chlorose, amenorrhéa e diversas affecções escrophulosas.

**Vinho toni-nutritivo de quina com cacau de Alvim**

Muito util em todas as molestias que reclamam o uso dos tonicos nutritivos.

**Depurativo de salsa-parrilha composto de Alvim**

E' excellente medicamento para combater todas as molestias de pelle, doencas secretas, intestinaes, dores rheumaticas, escrophulas, ulceras chronicas, etc.

**Injecção hygienica prophylatica de Alvim**

As muitas experiencias que se fizeram sobre esta maravilhosa composição deram logar a que se recommende como unica efficaz na cura das blenorragias (toça a quantidade da purgação) tanto agudas como chronicas, ainda as mais rebeldes, sem auxilio d'outras preparações.

**Balsamo anti-rheumatis de rbux composto de Alvim**

Especifico nas dores rheumaticas, dores nervosas, inflamações da pelle frias não ulceradas e contusas.

**Elixir dentifrico antiseptico anti-escorbuto de Alvim**

O melhor dos elixires. Empregado no tratamento das affecções escorbuticas das gengivas, carie dentaria, dor de dentes, destruindo o mau habito da bocca, conservando em bom estado as gengivas.

**Pilulas laxantes e depurativas compostas de Alvim**

De excellentes resultado no tratamento das molestias herpeticas, affecções de figado, syphiliticas, rheumaticas, colicas e embaraços gastricos.

**Pomada anti-herpética de Alvim**

Especifico na cura das impigens, molestias da pelle e ulceras antigas.

**Pós dentifricos de Alvim**

Para a limpeza e conservação dos dentes e das gengivas.

Deposito em Guimarães—PHARMACIA MARTINS



O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17-RUA DAS LAMELLAS-19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha. 47  
Repetições. 20  
Reclames na 1.ª e 2.ª paginas, linha... 60

Anuncios litterarios, publicados gratis, reapparecem em exemplar na administracao

ASSIGNATURAS

Guimarães semestre. 15400  
Fôra de Guimarães, idem. 15550  
Numero avulso. 40  
Brazil (m. forte). 63000  
As assignaturas são pagas adiantadas.

Os manuscritos enviados á redacção, sem ou não publicados, não são devolvidos.

OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia d Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 15500. Pel correio 15560

Em todas as livrarias

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUEZAS NO SEculo 19

Preço, 600 reis

No Porto á venda em todas as livrarias e na Agencia da Revista Illustrada, rua de Sá da Bandeira 217—

GUEDES D'OLIVEIRA

(TITO LINTHO)

GAZETILHAS

PREFACIADAS POR

JOÃO CHAGAS

1 vol. . . 400reis

Cançonetas, com musicas de M. Benjamin Pereira Viana e Léon Janin. A' venda em todas as livrarias e no deposito: Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 184—Porto.

A ESTACÃO

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura

Um anno. . . . . 45000  
Seis mezes . . . . . 2100  
Numero avulso . . . . . 200

Assigna-se na livraria Chardon de Lugan Genelioux successores.

Divisão Judicial

Publicada em harmonia em alei de 16 de abril de 1874

Seguido de um appendice contendo o mappa da nova classificação das comarcas do continente do reino e illas adjacentes, e a Ultima Divisão Comarcã, approvado por decreto de 20 de setembro de 1890.

Preço, 400 reis; pelo correio, franco de porte.

Vende-se desde já na Livraria Archivo Juridico, de A. G. Vieira Paiva, editor, rua do Bomjardim—67—Porto.

Eduardo Carvalho

Notas sobre a penalidade, instituição e regimen prisional

Contem 4 partes=1.ª Evolução historico-philosophia da penalidade=2.ª Direito de punir=3.ª Prisão em geral, e prisão cellular=4.ª Problemas penitenciarios.

Obra publicada a proposito da circular n.º 867 da ex.ª procuradoria regia do Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thyrso na livraria Thyrsense, de José Bento Correia, e em Guimarães, no estabelecimento de Francis Joaquim de Freitas

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola Portuguesa

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs.

Vende-se em Guimarães na loja de Francisco Joaquim de Freitas, rua da Rainha; no Porto, na livraria Guttemberg Cancellaria Velha n.º 70.

MEDICINA HYGIENICA

UNICO METHODO RACIONAL

DE

TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. R. ALLISON

MEDICO E CIRURGIÃO

VERSIÃO DE BALTAR

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as principaes livrarias.

BIBLIOTHECA DOS DARMA

DE

FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

Este grande romance de sensação, origin d portuguezá por Ladislau Bataha, formar dois lindos volumes m 8.º francez, enriquecidos com excellentes estampas.

As capas da brochura em phantasia e chromo-litographadas serão distribuidas gratuitamente.

Distribuem-se cada semana 24 paginas de leitura ou 12 e uma gravura, por 40 reis pagos no acto da entrega.

Para a provincia as remessas serão ás cadernetas de 5 fasciculos ou 160 paginas, e accresce o porte do correio.

Assigna-se no Escriptorio—rua SARAIVA DE CARVALHO, 47, e nos logares mais centraes de Lisboa e Porto e mais terras da provincia.

UMA SEPARAÇÃO

POR

JORGE PEYREBRNER

TRADUÇÃO

Da Sr.ª D. GUIMAR TORRESAO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartonado 600 reis; cartonado e durado por folhas, 700 reis. Assigna-se e satisfazem-se todos os pedidos na administração asi Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, ou em casa dos seus correspondentes e livrarias

SERÕES DE HISTORIA

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Collecção de narrativas rigorosamente historicas, sobre os factos mais dramáticos da Historia Portugueza

Leitura instrutiva, interessantissima e absolutamente recommendavel

2 vol de mais de 400 pag., hr. 15000 reis; elegantemente cartonado 400; pelo correio 15100 ou 15500

Vende-se no Porto, na Agencia da Revista Illustrada, Sá da Bandeira 217

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lamellas n.º 19

Edito—A. J. A. Machado.

NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ

Condições da assignatura

Este novo dicionario contém 2.424 paginas, divididas por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, trez vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega 200 reis

Fechada a assignatura o preço será augmentado com mais 0 por cento. Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e p—LISBOA.

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

GEOGRAPHIA ECONOMICA

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu do Porto

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamente de 80 paginas pelo preço de 200 reis cada um, será feita no dia 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 3 volumes

Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanhados da sua importancia.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Editores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO